

Dispêndios em P&D vão integrar as contas que geram o PIB



A Comissão Permanente de Indicadores do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CPMIND/[MCTI](#)) realizou a primeira reunião do ano na quarta-feira (26), para discutir e sugerir aperfeiçoamentos nas notas técnicas que irão contribuir para que os **dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento** (P&D) sejam incorporados ao Produto Interno Bruto (PIB).

“Até o momento, P&D era considerado ativo intangível, ou seja, não fazia parte da formação bruta de capital fixo”, explicou o coordenador-geral de Indicadores, da Assessoria de Acompanhamento e Avaliação (Ascav/MCTI), Renato Viotti.

Este ano, acrescentou Viotti, em conjunto com **propriedade intelectual** e outros ativos, P&D passará a fazer parte do PIB. “Para que isso aconteça, o MCTI precisa fazer alguns aperfeiçoamentos, contando com o apoio da CPMIND”.

Das quatro notas técnicas apresentadas e debatidas hoje, três foram validadas pela comissão. São elas: estimativa dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento do setor empresarial; estimativa dos dispêndios em P&D e atividades científicas e técnicas correlatas dos municípios brasileiros; e, por fim, metodologias aplicadas à estimativa das frequências absoluta e relativa de pesquisadores do setor empresarial por sexo.

A nota técnica sobre a proposta de metodologia para **estimativa** dos dispêndios em P&D no ensino superior passará por ajustes e será avaliada em reuniões posteriores.

O coordenador-geral substituto da Ascav, Roberto de Pinho, explicou que a nova proposta de nota técnica sobre a estimação de dispêndios em P&D do setor empresarial, atuará em paralelo a Pesquisa de Inovação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Pintec/IBGE).

“A Pintec é realizada a cada dois ou três anos, e são quase mais três anos para receber o fechamento do relatório. Então, a gente precisa de uma estimativa para fechar os anos em que não há Pintec”, afirmou.

COMISSÃO

A Comissão Permanente de Indicadores de Ciência e Tecnologia tem como objetivo assessorar o MCTI no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos indicadores, métodos e mecanismos de colheita, análise e divulgação dos dados nacionais de ciência e tecnologia.

Em sua composição, estão pesquisadores e técnicos especializados em geração, processamento, análises e disseminação dos diferentes indicadores de ciência e tecnologia (C&T).

CT&I

Postado em 27/02/2014

Possui como membros representantes do IBGE, do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti), Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), da Universidade de Brasília (Unb), Finep/MCTI, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Banco Central do Brasil, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade de Campinas (Unicamp), entre outros.

Fonte: MCTI